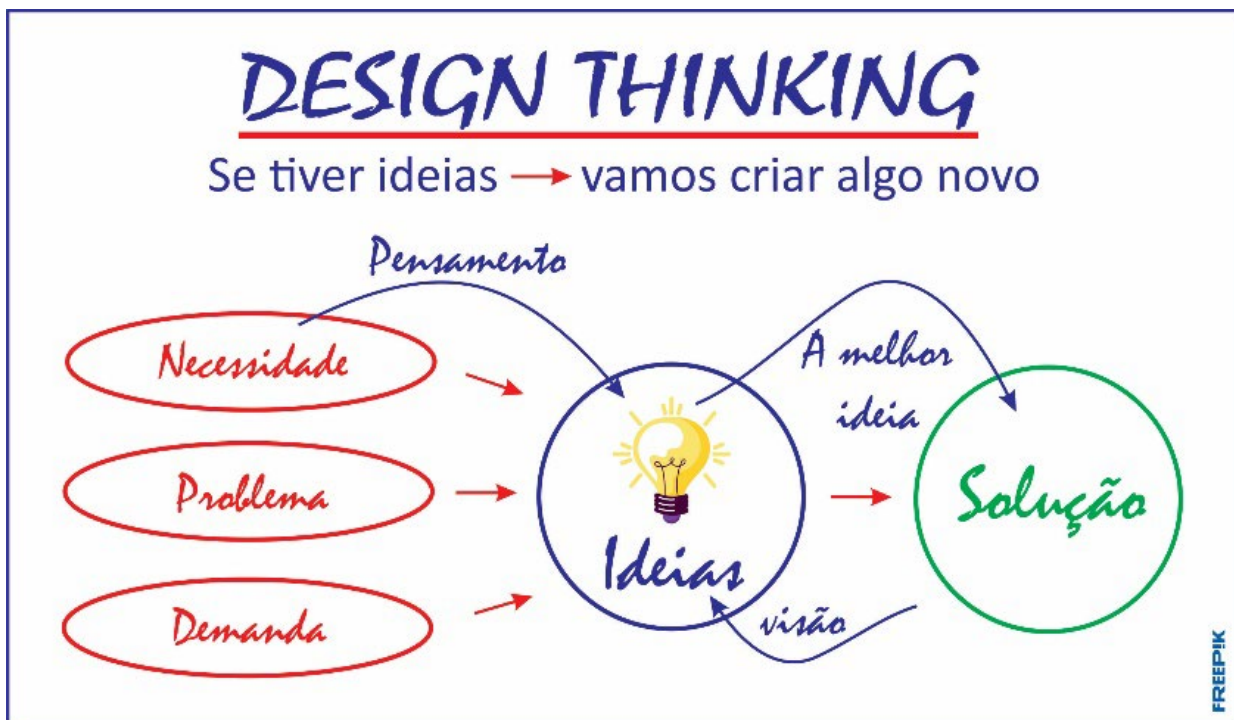


## **DESIGN THINKING, UMA SOLUÇÃO PARA PARTICIPANTES DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS**

O contexto contemporâneo é marcado por constantes transformações, demandando soluções inovadoras para enfrentar desafios e impulsionar o desenvolvimento. Nesse cenário, o *Design Thinking* emerge e vem amadurecendo como uma abordagem estratégica que promove a elaboração de soluções criativas e eficientes, proporcionando resultados alinhados às necessidades do mercado.

Fabianna Castro, assessora de marketing da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, comenta que o *Design Thinking* é uma abordagem centrada no ser humano para a inovação, que utiliza ferramentas de design para integrar as necessidades das pessoas, as possibilidades tecnológicas e os requisitos estratégicos para o sucesso dos negócios, possível de relacioná-lo com o funcionamento do Sistema de Consórcios.

Ao comentar a influência do processo, estruturado em cinco etapas fundamentais: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste, Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC destaca que “desde sua origem, o consórcio tem sido solução financeira para consumidores”. No início, ainda na década de 60, o mecanismo viabilizou a venda dos primeiros veículos da recém-criada indústria automobilística que, à época, não dispunha de linhas de crédito.



“Ao longo de mais de seis décadas, o Sistema de Consórcios vem evoluindo e incluindo, além da histórica comercialização dos primeiros automóveis, todos os produtos da indústria automotiva, vários tipos de

imóveis, os mais atualizados eletroeletrônicos e diversos serviços, demonstrando sua versatilidade ao oferecer oportunidades a partir da essência da educação financeira”, destaca Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Uma das razões que propiciaram o sucesso do consórcio está na tecnologia que vêm tornando o negócio 100% digital. Na cultura de inovação, os colaboradores se sentem mais livres para participar da implementação e oferecer ideias que ajudam a solucionar as demandas levantadas junto ao mercado consumidor e alcançar bons resultados.

A prática dessa metodologia não segue uma fórmula rígida, variando conforme o modelo de negócio, o estágio de maturidade da empresa e outros fatores contextuais dos produtos. “No consórcio, além de cumprir a legislação e as normas editadas do Banco Central, as administradoras têm buscado criar estratégias e desenvolver planos que atendam às necessidades individuais ou setoriais”, afirma Barbagallo. Entretanto, um aspecto invariável é a execução colaborativa, que maximiza a geração de insights e facilita a aplicação efetiva das soluções identificadas.

Embora o *Design Thinking* seja amplamente associado à inovação em produtos e serviços, seus princípios encontram ressonância em modelos já consolidados, como o Sistema de Consórcios. Ambos compartilham a preocupação com a solução de problemas e a satisfação das necessidades dos consorciados, especialmente na gerência das finanças pessoais, evidenciando o potencial do *Design Thinking* para aprimorar processos.

Há aproximadamente dois anos, diversas administradoras buscaram desenvolver aplicativos que proporcionassem soluções rápidas para as obrigações relativas à viabilização das contemplações para aquisição de bens. Além disso, integraram nesses aplicativos outras ferramentas que utilizam dados, inteligência artificial, informações de mercado, tudo isso com o objetivo de trazer facilidade e autonomia para o consorciado na aquisição do bem.

É possível dizer que a análise, antes manual, tem sido cada vez mais automatizada, por meio de motores de decisão. A assertividade, agilidade e segurança da operação vêm de integrações automáticas com bureaux de crédito, ferramentas antifraude, pesquisa de informação em órgãos oficiais. Isso tudo permite decidir de forma rápida pela aprovação, solicitação de garantias complementares ou mesmo reprovação da liberação do crédito, seja pessoa física ou jurídica.

Foi o que ocorreu com Francisca da Conceição dos Santos, diarista, solteira, 56 anos, moradora em Contagem, Minas Gerais, que aderiu ao consórcio de automóveis no final de 2023. Quatorze meses depois, em dezembro de 2024, foi contemplada por sorteio.

“O processo de liberação do crédito para compra do meu primeiro carro foi muito rápido”, explica Francisca. “Foi uma surpresa. Em questão de minutos, fui aprovada. Como aconteceu no período compreendido entre Natal e ano novo, acabei por fechar o negócio também sem muita demora”, completou.

Ao comentar sobre o fato de ser seu primeiro carro, Francisca esclareceu que “se planejou pelo consórcio, assim não teria que pagar os juros cobrados em financiamentos, que só é bom para imediatistas”.

Tais procedimentos que, no passado, se estendiam por alguns dias face aos trâmites legais e análise pessoal, com a utilização das técnicas de *Design Thinking*, transformadas em soluções a partir dos desejos do consorciado contemplado, passaram a demorar minutos ou poucas horas, facilitando, inclusive, a aquisição do bem.

“A capacidade de criar soluções simples, práticas e criativas para desafios financeiros, combinada com a habilidade de testar e aplicar novas ideias, tornam o *Design Thinking* uma ferramenta importante na solução de objetivos pessoais, familiares, profissionais e empresariais, proporcionado pelo Sistema de Consórcios”, conclui Rossi.

# CONSÓRCIO FECHA PRIMEIRO BIMESTRE COM FORTE ALTA NOS NEGÓCIOS

O Sistema de Consórcios registra avanços de 25,9% nas vendas de cotas e 39,9% nos negócios realizados em janeiro e fevereiro, enquanto os participantes ativos quebram mais um recorde histórico ao atingir 11,41 milhões, em fevereiro

No encerramento do primeiro bimestre do ano, o Sistema de Consórcios registrou alta de 25,9% nas vendas de cotas. Ao atingir 802,62 mil adesões superou o acumulado de 637,69 mil anotado no mesmo período do ano passado. Paralelamente, totalizou R\$ 69,19 bilhões em negócios realizados, 39,9% maior que os R\$ 49,45 bilhões do bimestre de 2024, segundo levantamento da assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

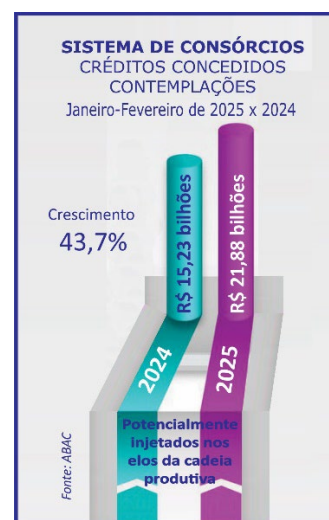


Com total de 11,41 milhões de consorciados ativos em fevereiro, a modalidade alcançou um novo recorde histórico, ficando 9,3% acima dos 10,44 milhões anotados naquele mês do ano passado.

No acompanhamento mensal, iniciado há pouco mais de três anos no primeiro mês de 2022, a soma de participantes apontava 8,21 milhões. Em fevereiro deste ano, a soma superou marcas anteriores e bateu mais um recorde ao completar 11,41 milhões. Passados trinta e oito meses consecutivos de constante evolução, o crescimento foi de 39,0%. Houve apenas uma retração: abril de 2023.



No momento em que os créditos podem ser transformados em bens e serviços, o acumulado de consorciados contemplados de janeiro e fevereiro atingiu 344,68 mil, 20,6% superior aos 285,80 mil daquele bimestre de 2024. A correspondente concessão de créditos contou com R\$ 21,88 bilhões, potencialmente injetados na economia, 43,7% acima dos R\$ 15,23 bilhões do ano anterior.



“Os bons resultados observados nos últimos anos”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, “demonstram o quanto o consumidor vem exercendo sua atitude em planejar as finanças pessoais. Tal postura reafirma o maior conhecimento sobre a essência da educação financeira e sinaliza maturidade para realização de desejos pessoais e para investimentos por meio do consórcio, a forma mais simples e econômica de poupar com objetivo definido”, completa.

O tíquete médio de fevereiro chegou a R\$ 90,21 mil. Houve aumento de 12,2% sobre o do mesmo mês de 2024, quando registrou R\$ 80,37 mil. A alta ratifica a capacidade financeira do participante em assumir compromisso com créditos de maior valor, assegurando fortalecimento dos negócios realizados no mês.



“Os vários indicadores do Sistema de Consórcios demonstram um cenário altamente positivo nos dois primeiros meses do ano significando um comportamento de interesse do brasileiro em viabilizar seus objetivos pessoais, profissionais, familiares e, até mesmo, empresariais”, comenta Rossi. “A educação financeira tem sido o pilar da gerência das finanças pessoais, modificando atitudes passadas como aquisições por impulso e desorganização no orçamento mensal, em condutas corretas nas decisões por novos compromissos”, conclui.

Há seis décadas, o Sistema de Consórcios caracteriza-se por procedimentos sérios apoiados em planejamento visando concretização de objetivos como a evolução patrimonial ou melhoria da qualidade de vida. Rossi sintetiza pontuando que “o mecanismo, originariamente brasileiro, está cada vez mais atual na nossa cultura financeira”.



## DETALHES DOS INDICADORES

### ADESÕES

As 802,62 mil adesões, acumuladas no bimestre, advieram dos setores: 318,63 mil de veículos leves; 234,91 mil de motocicletas; 186,35 mil de imóveis; 29,51 mil de veículos pesados, 24,54 mil de eletroeletrônicos; e 8,69 mil de serviços.

Dos seis segmentos onde o consórcio está presente, cinco assinalaram evolução nas comercializações: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 147,9%; imóveis, com 47,3%; veículos leves, com 21,9%; motocicletas, com 21,3%, e serviços, com 18,3%. Apenas um apontou retração: veículos pesados, com -24,3%, cuja recuperação já se faz notar quando comparamos fevereiro deste ano com fevereiro de 2024.

### CONTEMPLAÇÕES

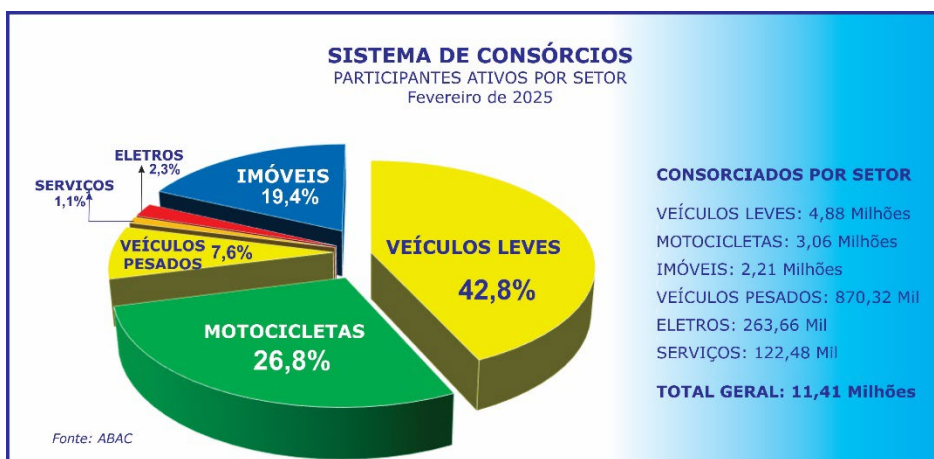
Nos dois meses iniciais, os 344,68 mil consorciados contemplados estiveram assim divididos: 144,92 mil de motocicletas; 137,91 mil de veículos leves; 26,45 mil de imóveis; 19,04 mil de veículos pesados; 9,59 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 6,78 mil de serviços.

### PARTICIPANTES ATIVOS

O montante de cotas ativas em cada segmento ficou assim distribuído: 42,8% nos veículos leves; 26,8% nas motocicletas; 19,4% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,3% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,1% nos serviços.



A presença dos 11,41 milhões de participantes ativos do consórcio, setor por setor, ficou assim disposta: 4,88 milhões em veículos leves; 3,06 milhões em motocicletas; 2,21 milhões em imóveis; 870,32 mil em veículos pesados; 263,66 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 122,48 mil em serviços.



## TÍQUETE MÉDIO EM CINCO ANOS

Ao observar as performances dos tíquetes médios de fevereiro nos últimos cinco anos, observou-se aumento nominal de 40,7% na evolução dos valores médios registrados. Ao descontar a inflação (IPCA) de 29,25% do período, na relação da diferença de R\$ 64,11 mil, em fevereiro de 2021, para R\$ 90,21 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 8,9%.



## PERSPECTIVAS DO CONSÓRCIO PARA 2025

Os estudos econômicos realizados pelo economista da ABAC, Luiz Antonio Barbagallo, no final do ano passado, revelaram uma projeção ponderada de crescimento este ano para o Sistema de Consórcios de até 8,0%. Nos diversos segmentos, nos quais a modalidade está presente, as perspectivas ficaram assim: 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços.

“Mesmo tendo sido completado apenas o primeiro bimestre do ano”, ressalta o presidente executivo da ABAC, “os indicadores de crescimento do Sistema de Consórcios já registraram percentuais de vendas de cotas acima do projetado. Bastante singulares, os dados assinalaram níveis promissores, porém, vale a cautela em considerar que faltam ainda dez meses para conclusão do ano, inclusive para a reversão de tendência para os veículos pesados”, finaliza.

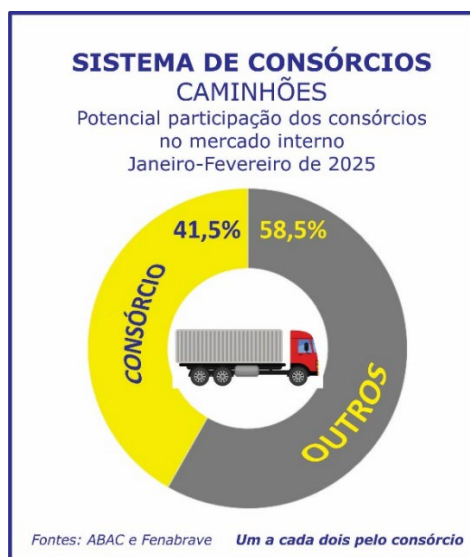
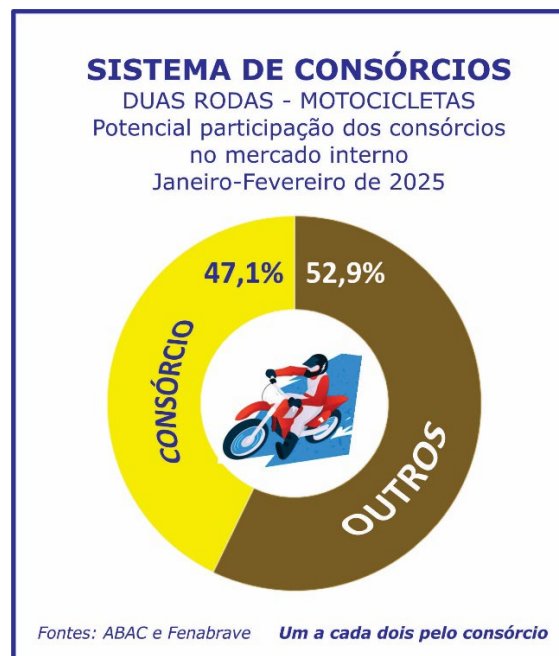
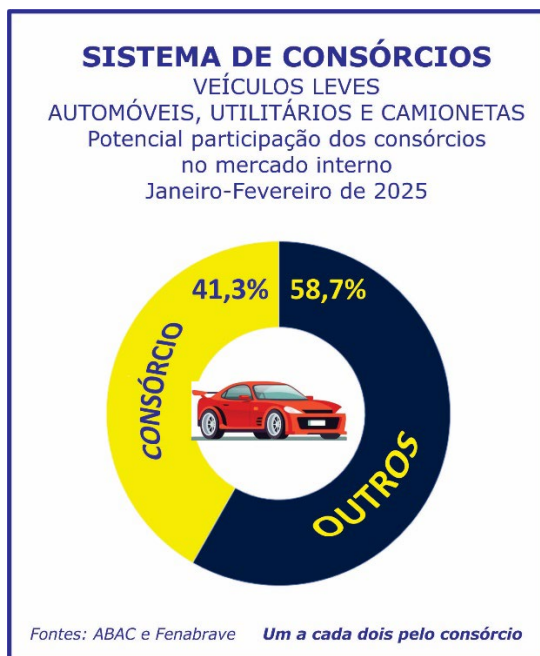
## A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

Desde a década de 60, quando do início da indústria automobilística no Brasil, época com ausência de linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis, o Sistema de Consórcios vem sendo a alternativa mais simples e econômica para o consumidor viabilizar seus objetivos de aquisição ou troca de automóvel. Em janeiro e fevereiro, a potencial presença esteve em um a cada dois veículos leves vendidos no país.

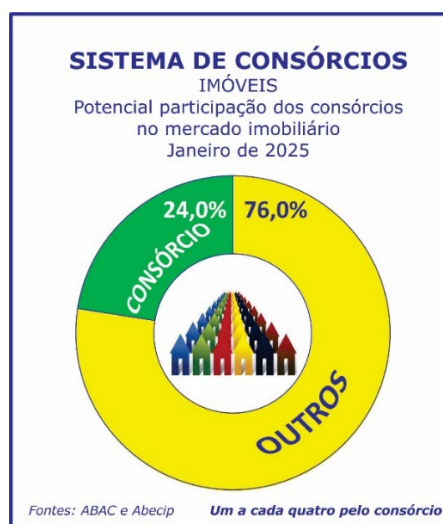
Ao longo dos anos, a modalidade evoluiu. Passou a estar presente em outros setores como o das duas rodas. No primeiro bimestre, as contemplações revelaram a potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno.

Outra situação semelhante pode ser constatada nos veículos pesados. Neste, o consórcio sinalizou uma a cada duas comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

Um resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira, durante janeiro e fevereiro, pode ser aferido pelos volumes financeiros disponibilizados ao mercado, através das contemplações. O Sistema atingiu 41,3% de possível presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 47,1% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 41,5%, no mês.



No segmento imobiliário, durante o mês de janeiro deste ano, as contemplações representaram potenciais 24,0% de participação no total de 50,67 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e os consórcios, potencialmente um imóvel a cada quatro comercializados.



“Importante lembrar que muitos créditos concedidos por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios”, aponta Rossi, “não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato. Existem valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais inserções dos créditos nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas”, complementa.

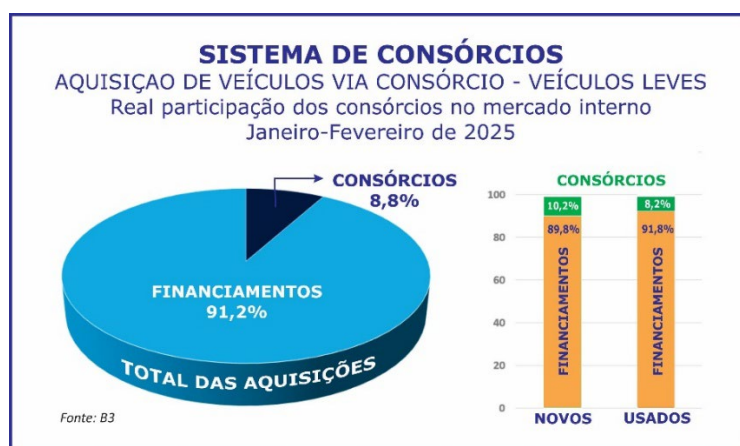
## AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS VIA CONSÓRCIO MANTÉM SUA PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS NO MERCADO INTERNO

Ao utilizar os dados divulgados pela B3 do primeiro bimestre deste ano, os percentuais de aquisição de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, nos doze meses.

A participação dos consórcios, incluindo leves, motos, caminhões, implementos rodoviários e ônibus, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 7,8% a 38,5% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou o interesse dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, sem cobranças retroativas, sem IOF, entre outros.

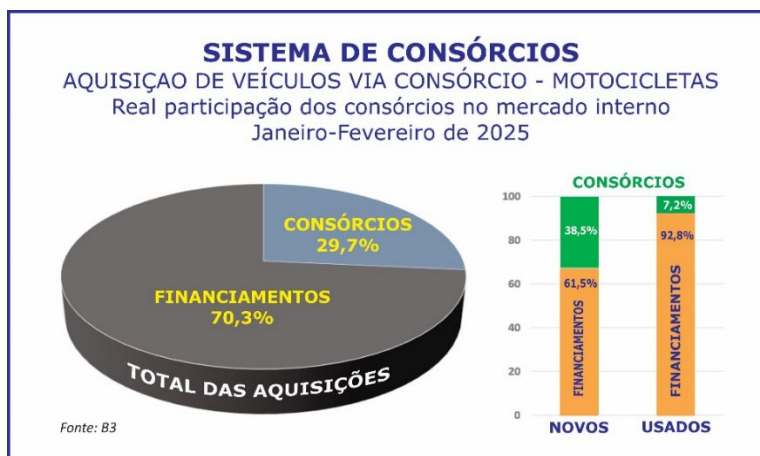
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 8,8% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,2% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,2% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,8% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,2% pelo consórcio e 91,8% por financiamentos.



No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 29,7% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 70,3% provenientes de financiamentos.

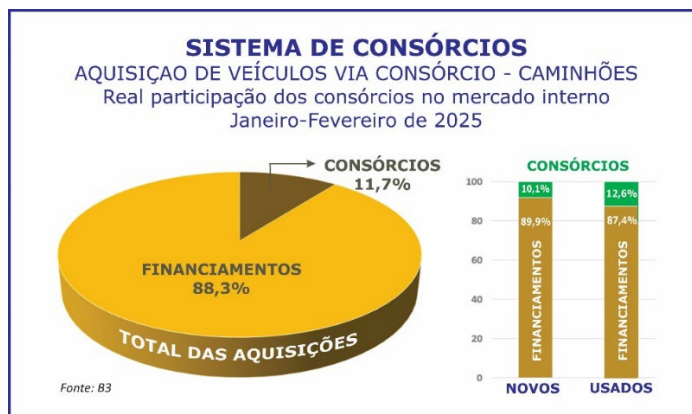
Ao separar em novas e usadas, 38,5% estiveram nas motos zero via consórcio e 61,5% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 7,2% pela modalidade consorcial e 92,8% por financiamentos.





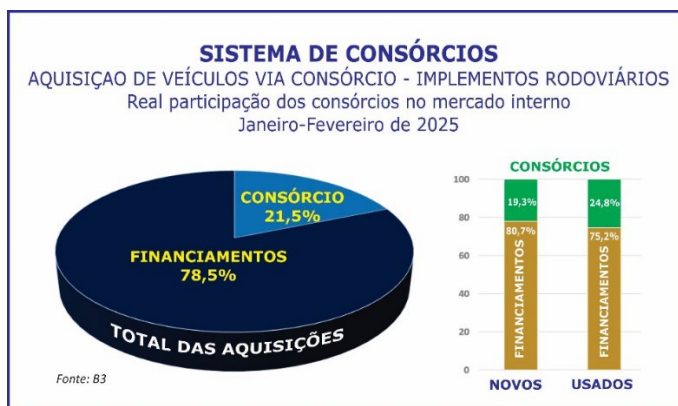
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 11,7% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 88,3% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 10,1% de caminhões zero comercializados via consórcio e 89,9% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,6% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,4% foram por financiamentos.



Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 21,5% de vendas pelo consórcio e 78,5% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 19,3% de semirreboques zero via consórcio e 80,7% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 24,8% pelas contemplações e 75,2% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 7,6% de vendas pelo consórcio e 92,4% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 7,9% de ônibus zero via consórcio e 92,1% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 9,6% pelas contemplações e 90,4% por empréstimos variados.



## O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

O Sistema de Consórcios tem contribuído para o desenvolvimento da economia nacional participando em vários segmentos, ao longo de mais de sessenta anos. Ao incluir desde os automotores como os veículos leves, motocicletas e veículos pesados até imóveis, passando pelos setores de serviços e de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o consórcio vem conquistando gradativo avanço no *market share* setorial financeiro, tornando-se importante no planejamento da produção industrial, sem gerar de inflação.

A recente divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2024, com R\$ 11,70 trilhões, subindo 3,4%, evidenciou uma economia crescente a partir da força da indústria e dos serviços, resultando em mais empregos e maior ganho com as famílias consumindo mais no ano passado, porém, mesmo com o mercado de trabalho aquecido, na contramão, a confirmação de 1,31% de inflação em fevereiro, o maior índice daquele mês nos últimos 22 anos, provocou um avanço de 5,06% no IPCA dos últimos doze meses, corroendo a renda do brasileiro.

Apesar das perspectivas de desaceleração da economia brasileira neste ano, a Bolsa de Valores acumulou R\$ 8,7 bilhões de aplicações nos primeiros meses de 2025, com parcela importante de investidores estrangeiros. A virada de ano foi positiva com o Ibovespa que acumulou, até o fim do primeiro bimestre, uma valorização de 2,09%, enquanto o dólar apresentou quedas consecutivas, com viés de estabilidade.

Com cenário de oscilações, considerando, por exemplo, os crescimentos dos segmentos da construção, da indústria de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, da indústria automotiva, da fabricação de produtos alimentícios e móveis, a expectativa para o consórcio é de, paralelamente, seguir sendo a opção para o brasileiro, alinhado com a educação financeira, de viabilizar objetivos pessoais, profissionais, familiares e empresariais, ampliando os volumes de adesões acompanhando as perspectivas analisadas pela assessoria econômica da ABAC.

## DÉCADA, O CRESCIMENTO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Nos últimos dez anos, ao analisar os meses de fevereiro, os 11,41 milhões de participantes ativos de 2025 superaram os totais contabilizados no período de 2016 até 2024, assinalando crescimento de 59,4%, inclusive com um novo recorde histórico.



No indicador de vendas de cotas, também no acumulado de janeiro e fevereiro, houve resultado inédito. Trata-se do maior volume bimestral registrado nos últimos dez anos. A soma de 802,62 mil unidades comercializadas em 2025 foi a maior da década, apontando crescimento de 145,0% sobre a de 2016.



Nas somatórias de consorciados contemplados, consideradas somente as dos meses de janeiro e fevereiro dos últimos dez anos, a marca de 344,68 mil de 2025 foi a melhor do período, além de registrar o melhor volume dos últimos dez anos.



# NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

## ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

### RESUMO DOS INDICADORES - GERAL E SETORIAIS

#### O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL

O Sistema de Consórcios obteve novamente marcas expressivas nos indicadores durante janeiro e fevereiro deste ano em relação aos mesmos meses de 2024, considerada a avaliação de dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 11,41 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 10,44 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,3%

#### **VENDAS DE COTAS** (CONSORCIADOS)

- 802,62 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 637,69 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 25,9%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS**

- R\$ 69,19 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 49,45 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 39,9%

#### **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 90,21 MIL (FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 80,37 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,2%

#### **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 344,68 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 285,80 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 20,6%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS**

- R\$ 21,88 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 15,23 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 43,7%

#### **ATIVOS ADMINISTRADOS\***

- R\$ 586 BILHÕES (JUNHO/2024)
  - R\$ 501 BILHÕES (JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 17,0%

#### **PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2023**

5,3%

#### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 20,41 BILHÕES (JUNHO/2024)
  - R\$ 18,33 BILHÕES (JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 11,3%

#### **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\***

- R\$ 3,22 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2024)
  - R\$ 3,03 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,3%

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC



## O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES

### VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) ADESÕES CRESCEM 18,1% ENQUANTO NEGÓCIOS AVANÇAM 27,2%, NO PRIMEIRO BIMESTRE

No primeiro bimestre, as adesões aos grupos de consórcio de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, apresentaram avanço de 18,1%. Em razão dos aumentos dos valores dos tíquetes médios de cada setor, houve alta nos negócios que registraram mais 27,2%.

O acumulado de contemplações também cresceu, 20,3%, com os correspondentes créditos disponibilizados progredindo 41,8%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos setores, sem geração de inflação.

Os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios do setor automotivo, divulgado pelo Banco Central do Brasil, apresentou aumento 6,8 pontos percentuais, subindo de 21,9% de janeiro de 2024 para 28,7%, no mesmo mês de 2025.

Dos 8,81 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,4% participavam dos grupos de veículos leves, 34,7% nos de motocicletas e 9,9% nos de veículos pesados.



#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 8,81 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 8,21 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,3%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 583,05 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 493,97 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 18,0%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 33,15 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 26,06 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 27,2%

## **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 301,87 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- 250,83 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 20,3%

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 16,56 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- R\$ 11,68 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 41,8%

## **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS**

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO\*, LEASING\* E CONSÓRCIO\*\*

28,7% (JAN/2025) - R\$ 8,12 BILHÕES SOBRE R\$28,33 BILHÕES

21,9% (JAN/2024) - R\$ 5,68 BILHÕES SOBRE R\$25,95 BILHÕES

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

## **VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) VENDAS DE COTAS E NEGÓCIOS REALIZADOS CRESCEM NO BIMESTRE**

Em janeiro e fevereiro, o consórcio de veículos leves, o maior setor em número de participantes ativos no Sistema, registrou aumento de 21,9% nas adesões com consequente alta nos negócios ao totalizar R\$ 21,96 bilhões. No bimestre, os consorciados contemplados tiveram créditos concedidos avançando 35,7%, injetando potencialmente R\$ 9,52 bilhões no mercado automotivo.

No setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve ainda crescimentos nos indicadores de participantes ativos, contemplações e tiquete médio.



As mais de 137 mil contemplações de veículos leves foram disponibilizadas potencialmente no mercado nacional e proporcionaram 41,3% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a 333,70 mil. Portanto, um veículo a cada dois vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 4,88 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 4,55 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,3%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 318,63 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 261,41 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 21,9%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 21,96 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 16,18 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 35,7%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 70,19 MIL (FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 63,04 MIL (FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 11,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 137,91 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 113,69 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 21,3%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 9,52 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 7,05 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 35,0%

## **MOTOCICLETAS**

### **NEGÓCIOS REALIZADOS E COTAS COMERCIALIZADAS AVANÇAM NO BIMESTRE**

Nos dois primeiros meses do ano, o consórcio de motocicletas, segundo maior volume de participantes ativos da modalidade, apresentou progresso de 21,3% nas vendas de cotas. Houve avanço também nos demais indicadores. Os destaques foram os créditos comercializados, com alta de 30,8%, e os concedidos, com 26,7%.

Foi anotado ainda aumento de 8,3% do tíquete médio que propiciou elevação nos valores de negócios realizados no primeiro bimestre do ano.



Sem gerar inflação, quase 145 mil consorciados contemplados em janeiro e fevereiro tiveram oportunidade de ter créditos concedidos para potencialmente compra de 47,1% do mercado interno, cujo volume total atingiu 307,91 mil de unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual equivaleu a uma moto a cada duas vendidas no país.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 3,06 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- 2,87 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 6,6%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 234,91 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- 193,60 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 21,3%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 4,76 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- R\$ 3,64 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 30,8%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 20,59 MIL (FEVEREIRO/2025)
- R\$ 19,01 MIL (FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 144,92 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- 123,35 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 17,5%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 2,94 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- R\$ 2,32 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 26,7%

#### **VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) RETRAÇÃO NAS VENDAS DIMINUI E ADESÕES SÃO RETOMADAS NO BIMESTRE**

Apesar do acumulado de vendas no primeiro bimestre do ano ter apontado retração, o comportamento dos volumes mensais de janeiro e fevereiro anotaram ligeira evolução. Enquanto em 22 dias úteis de janeiro somou 14,68 mil cotas, no mês seguinte, com 20 dias úteis, cresceu 1% e atingiu 14,83 mil, sinalizando recuperação.

Também na comparação entre os meses de fevereiro de cada ano, 2025 versus 2024, houve crescimento. Com 28,4% a mais, o total deste ano somou 14,83 mil cotas, enquanto o do ano passado alcançou 11,55 mil adesões, comprovando a retomada. Para 2025, a trajetória deverá seguir ascendente com expectativa de restabelecimento dos 10% em relação a anos anteriores.

Voltado ao transporte rodoviário de cargas e de passageiros, além da importante contribuição ao segmento do agronegócio, o setor anotou crescimento de 38,1% nas contemplações com mais 78,3% nos créditos concedidos potencialmente injetados no mercado interno. A confiança do mercado pode ser exemplificada também pela alta de 30,3% do tíquete médio mensal.





No bimestre, as 12,69 mil contemplações só de caminhões corresponderam a potencial compra de 41,5% do mercado interno que, quando somadas às 17,92 mil unidades, divulgadas pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), acumulou 30,61 mil vendas. O percentual equivaleria a um caminhão a cada dois comercializados no país.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 870,32 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- 788,01 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 10,4%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 29,51 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- 38,96 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- RETRAÇÃO: 24,3%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 6,43 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- R\$ 6,24 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 3,0%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 236,97 MIL (FEVEREIRO/2025)
- R\$ 181,90 MIL (FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 30,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 19,04 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- 13,79 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 38,1%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 4,10 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
- R\$ 2,30 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 78,3%

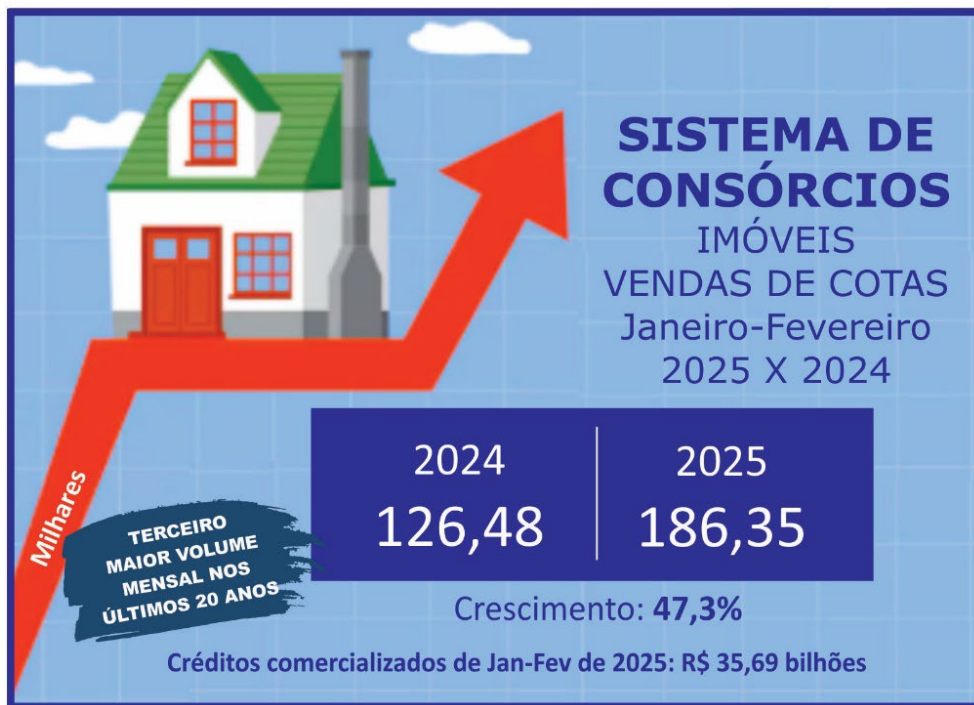
### **IMÓVEIS**

#### **VOLUME DE ADESÕES CRESCE QUASE 50% NO PRIMEIRO BIMESTRE**

O sonho da casa própria continua sendo o principal objetivo do brasileiro. No consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de participantes ativos, a procura seguiu concorrida para realização desse desejo no primeiro bimestre. Os excelentes resultados apontaram crescimento acima de 50,0% para os negócios realizados e para os créditos concedidos. Somente as vendas de cotas nesses dois meses atingiram alta de 47,3% sobre o mesmo período de 2024. A diversificação dos objetivos incluiu bens voltados a negócios para empreendimentos pessoais e/ou empresariais.

Ao considerar a essência da educação financeira, o consórcio tem demonstrado avanços constantes, reafirmando a consciência do brasileiro em adquirir bens imóveis, planejando o futuro com parcelas mensais acessíveis e baixo custo final.

As 12,17 mil contemplações de janeiro de 2025, comprovaram a grande procura com possível injeção financeira de pouco mais de R\$ 2 bilhões. Com dados do primeiro mês do ano, houve potencial participação de 24,0% da modalidade no total de 50,67 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).



## UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – 1º BIMESTRE DE 2025

Na somatória das possibilidades de uso dos valores disponíveis no FGTS de janeiro e fevereiro de 2025, houve 645 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando pouco mais de R\$ 47 milhões, de acordo com o informado pela Gepas/Caixa.



### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,21 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 1,79 MILHÃO (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 23,5%

### VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 186,35 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 126,48 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 47,3%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 35,69 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 23,20 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 53,8%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 206,86 MIL (FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 190,67 MIL (FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,5%

### **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 26,45 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 18,56 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 42,5%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

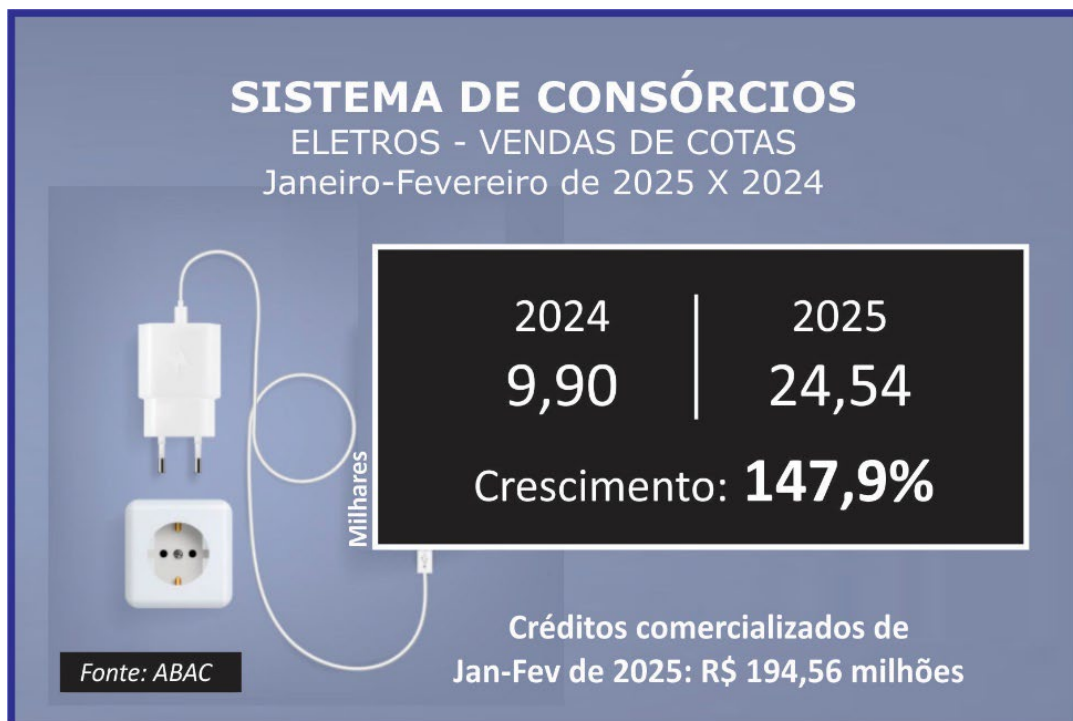
- R\$ 5,12 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 3,38 BILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 51,5%

## **ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS**

### **VENDAS DE COTAS AVANÇAM 147,9% E NEGÓCIOS EXPANDEM 187,5% NO BIMESTRE**

No primeiro bimestre, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis mostrou forte crescimento nas adesões e nos negócios, apoiados na alta de quase 10% no tíquete médio mensal. Apesar da retração nas contemplações, o setor anotou ainda aumento nos créditos concedidos.

Um dos destaques foi o volume de R\$ 76 milhões de créditos liberados, acumulados em janeiro e fevereiro, potencialmente injetados no mercado consumidor.



O consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis vem se atualizando com presença de novos produtos, especialmente atendendo o consumidor com intenção de renovar ou atualizar seus eletrônicos e mobiliários. Ao longo dos últimos meses tem ocorrido expressiva recuperação, estando o maior interesse nos telefones celulares entre os diversos tipos de bens móveis e duráveis disponíveis.

### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 263,66 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- 261,16 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 1,0%

### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 24,54 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- 9,90 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 147,9%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 194,56 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- R\$ 67,67 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 187,5%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 7,91 MIL (FEVEREIRO/2025)

- R\$ 7,20 MIL (FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 9,9%

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 9,59 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- 9,91 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

RETRAÇÃO: 3,2%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 76,02 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)

- R\$ 69,19 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)

CRESCIMENTO: 9,9%

## **SERVIÇOS**

### **VENDAS DE COTAS REAGEM E CRESCEM 18,4% NO PRIMEIRO BIMESTRE**

Ao disponibilizar particularidades como flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos das contemplações, no consórcio de serviços as vendas de cotas vêm reagindo ao anotar alta de 18,4%, no primeiro bimestre deste ano. Os correspondentes negócios, neste período, contabilizaram aumento de 39,1% sobre o ano passado. Mesmo com a retração de participantes ativos, observou-se avanço de 16,4% no tíquete médio.

Paralelamente, enquanto o número de consorciados contemplados mostrou evolução de 4,1%, os respectivos créditos concedidos cresceram 22,4%.





Ao participar do consórcio de serviços, os consorciados usufruem das vantagens e características como prazos mais longos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra, isenção de IOF, bem como parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais, sem gerar inflação.

Entre os usos mais comuns estão as reformas residenciais; saúde e estética, com procedimentos estéticos, implantes, tratamentos odontológicos ou mesmo fertilização em vitro; turismo, com viagens, pacotes; educação, com estudos no Brasil ou no exterior; bem como festas e eventos como casamentos, formaturas, aniversário; entre outros serviços, o mecanismo tem sido buscado por aqueles que o entendem ser a forma mais simples e econômica para realizar um serviço de qualquer natureza.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 122,48 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 181,89 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- RETRAÇÃO: 32,7%

#### **VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 8,69 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 7,34 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 18,4%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 163,30 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 117,39 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 39,1%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 18,90 MIL (FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 16,24 MIL (FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,4%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)**

- 6,78 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - 6,51 MIL (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 4,1%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 127,45 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2025)
  - R\$ 104,15 MILHÕES (JANEIRO-FEVEREIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 22,4%

---

### **CARTILHA DIGITAL**

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

### **CAMPANHA INSTITUCIONAL**

**“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”**

**Acesse:**

<https://consorciodeaaz.org.br>

## **SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

### **CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

### **GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

### **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

## **CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

**ACESSE:** <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:

<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **X (antigo twitter)**- <https://twitter.com/abacweb>.

#### **Mais informações:**

Jornais, Emissoras de Televisão,

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br);

[assessoriaimprensa@abac.org.br](mailto:assessoriaimprensa@abac.org.br);